

GATILHO DO AUTASSÉDIO (AUTODESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *gatilho do autassédio* é a condição intra, inter ou extraconsciencial, capaz de dar início à cadeia de pensamentos disfuncionais, doentios, autassediadores, gerando desequilíbrios no holossoma.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *gatilho* deriva do idioma Espanhol, *gatillo*, “parte alta do pescoço; disparador de armas de fogo”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *obsedius* ou *obsidium*, “cerco, cilada; assédio”. Apareceu no idioma Italiano no Século XIII. Surgiu no idioma Português em 1548.

Sinonimologia: 1. Disparador do autassédio. 2. Desencadeador do autassédio. 3. Detonador do autassédio. 4. Deflagrador do autassédio. 5. Ativador do autassédio.

Neologia. As 4 expressões compostas *gatilho do autassédio*, *gatilho pessoal do autassédio*, *gatilho interpessoal do autassédio* e *gatilho ambiental do autassédio* são neologismos técnicos da Autodesassediologia.

Antonimologia: 1. Anulador do autassédio. 2. Bloqueador do autassédio. 3. Neutralizador do autassédio. 4. Eliminador do autassédio. 5. Gatilho do autodesassédio.

Estrangeirismologia: a *awareness* quanto às alterações doentias do estado íntimo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodesassediamento quanto à Harmoniologia Intraconsciencial.

Coloquiologia: o gatilho do autassédio podendo ser a *kriptonita* do assistente incauto.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; os batopenses doentios; a batopensenedade autassediadora; a abertura à xenopensenedade doentia; a permissão para a conexão com holopenses patológicos; o holopensene assediado e assediador; o restringimento da autolucidez induzindo a patopensenedade; o carregamento da autopensenedade no *sen*; a indução ao sequenciamento de patopenses; a evocação de padrões patopensênicos potencializando as ideias doentias; a autovigilância quanto às mudanças de rumo das autopensenedades capazes de abortar o autassédio; a descoberta dos fatores predisponentes à patopensenedade autassediadora favorecendo a construção de estratégias preventivas.

Fatologia: o gatilho do autassédio; o reconhecimento das condições propiciadoras dos autassédios; a descoberta dos fatores geradores da conflituosidade íntima.

Parafatologia: a teática do estado vibracional (EV) profilático; o atilamento quanto aos aspectos multidimensionais geradores de desarmonização consciencial; as interferências assediadoras instigando os autassédios; a aproximação de consciências assediadoras intoxicando a psicofera; a descoberta dos fatores multidimensionais causadores do desequilíbrio holossomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autassediante emoção-irrazão*.

Principiologia: o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio dos contágios holopensênicos*; o *princípio da primazia das energias conscienciais (ECs) cosmoéticas*; o *princípio pessoal de contrafatos e parafatos não haver argumentos nem parargumentos*; o *princípio do*

posicionamento pessoal (PPP); o princípio da autonomia da vontade; o princípio da descrença (PD).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) fundamentando a opção pelo auto-desassédio.

Tecnologia: as técnicas de autodefesa energética; as 40 manobras técnicas com as energias; as técnicas de autopesquisa; as técnicas de autorreflexão; as técnicas de autochecagem holossomática; as técnicas da recin; a técnica do autencapsulamento energético; a técnica de atuar no contrafluxo das ideias assediadoras.

Voluntariologia: o labor desassediador dos voluntários da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Despertologia.

Efeitologia: os efeitos deletérios da autassediabilidade; os efeitos desgastantes da cantilena autassediante; os efeitos perturbadores da generalização autassediante; os efeitos deturpadores do pensamento dicotômico; os efeitos autassediantes dos pensamentos automáticos imaturos; os efeitos distorcedores dos emocionalismos; os efeitos catalíticos do autodesassédio.

Neossinapsologia: a reedição de retrassinapses doentias bloqueando a formação de neossinapses homeostáticas.

Ciclogia: o ciclo patológico autassédio-heterassédio.

Binomiologia: o binômio egão-orgulho; o binômio autassédio-autocorrupção.

Interaciologia: a interação estado comocional-entendimento distorcido.

Trinomiologia: o trinômio ignorância-irreflexão-antidiscernimento.

Polinomiologia: o polinômio distorções perceptivas-distorções parapsíquicas-distorções cognitivas-distorções mnemônicas.

Antagonismologia: o antagonismo veracidade / invencionice; o antagonismo realidade / fantasia; o antagonismo racionalidade / dramatização; o antagonismo cosmovisão / egovisão.

Paradoxologia: o paradoxo desassediador.

Legislogia: a lei do menor esforço energético e intelectual.

Filiologia: a algofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Holotecologia: a psicopatoteca; a patopensenoteca; a energossomatoteca; a parafenomenoteca; a psicossomatoteca; a consciencioterapeutoteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Autodesassediologia; a Despertologia; a Parafenomenologia; a Autolucidologia; a Autocriticologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Antivitiologia; a Parapatologia; a Psicossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolista.

gista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens lamuriens*; o *Homo sapiens immaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: gatilho *pessoal* do autassédio = o desconforto íntimo surgido de condição intraconscencial capaz de acionar as automolestações pensênicas; gatilho *interpessoal* do autassédio = a indisposição íntima surgida da interpretação de situação relacional capaz de acionar as automolestações pensênicas; gatilho *ambiental* do autassédio = o malestar íntimo surgido da repercussão do contato com energias desarmônicas capaz de acionar as automolestações pensênicas.

Culturologia: a *cultura da exacerbação emocional*; a *cultura da irreflexão*.

Patocondições. Do ponto de vista da *Despertologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 condições capazes de atuar como desencadeadores dos autassédios:

01. **Assimilação antipática:** o desconforto gerado pelo acoplamento energético intenso com psicoferas desequilibradas.

02. **Competição:** a comparação da própria realidade com o considerado sucesso alheio.

03. **Contágio emocional:** a sugestionabilidade perante o apelo comocional de terceiros.

04. **Doutrinação:** a aceitação acrítica de argumentação assediadora de outrem.

05. **Erronia pessoal:** a autculpa paralisante diante da constatação da própria negligência ou incompetência.

06. **Frustração:** a reação emocional exacerbada diante de fato ou parafato insatisfatório.

07. **Heterorreação perturbadora:** a interpretação de comportamento do outro enquanto ofensivo a si.

08. **Intoxicação somática:** a repercussão prejudicial ao próprio soma e energossoma do sedentarismo e da ingestão de substâncias nocivas ao organismo.

09. **Lema autassediante:** a emissão reiterada de palavra, expressão ou dito popular de conteúdo autodepreciativo.

10. **Lembrança infeliz:** o desgosto da rememoração de momento desagradável surgida do contato com palavra, dito, ideia, imagem, cheiro ou canção.

11. **Patoenergias gravitantes:** o incômodo surgido da contaminação da energosfera com energias insalubres gravitando no ambiente.

12. **Postura física fechada:** os *efeitos nosográficos no estado de humor da fácies car-rancuda ou postura corporal encurvada e autodefendida*.

13. **Pressão holopensênica patológica:** a indução à patopensenização na imersão em ambiente doentio.

14. **Retorno energético patológico:** o malestar decorrente da recepção de patoenergias emitidas nas evocações espúrias de terceiros sobre si.

15. **Retrofôrma holopensênica doentia:** a reativação de ideias autodestrutivas a partir da conexão com holopensene pessoal nosográfico de retrovidas.

Heterassédio. Os gatilhos do autassédio podem ser utilizados pelas consciências malintencionadas para desestabilizar a vítima e, com isso, minar os autesforços evolutivos e minorar a autoprodutividade assistencial. Bastaria a promoção pelo heterassediador da condição gatilho para a consciência imprudente prosseguir sozinha com as automolestações e sabotar as possibilidades de êxito pessoal.

Profilaxia. Constatar os gatilhos pessoais capazes de ativar o *ciclo de ideias autassediadas* constitui investimento primordial para o planejamento de ações autodefensivas e profiláticas em prol da autodesassediabilidade e da melhoria do saldo evolutivo pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o gatilho do autassédio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acimatação pré-ares:** Taristicologia; Neutro.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodesassédio pré-ares:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Binômio autodesassediabilidade-energossomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
07. **Binômio autodesassediabilidade-mentalsomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
08. **Cantilena autassediante:** Autodesassediologia; Nosográfico.
09. **Choque de realidade:** Surpreendenciologia; Neutro.
10. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
11. **Generalização autassediante:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Heterorreação autodiagnóstica:** Autopesquisologia; Neutro.
14. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Pensamento dicotômico:** Psicossomatologia; Nosográfico.

IDENTIFICAR OS GATILHOS DO AUTASSÉDIO FAVORECE OS DESARMES DE ARMADILHAS HETERASSEDIADORAS, OBJETIVANDO SUSTENTAR A HIGIEZ ÍNTIMA PROPÍCIA À AUTODESPERTICIDADE E À EFICÁCIA ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece os gatilhos do autassédio? Com qual frequência os anula satisfatoriamente em favor da evolução pessoal e grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Willians, Mark; & Penman, Danny;** *Atenção Plena, Mindfulness: Como encontrar a Paz em um Mundo Frenético* (*Mindfulness: a Practical Guide to Finding Peace in a Frantic World*); pref. Jon Kabat-Zinn; rev. Hermínia Totti; Jean Marcel Montassier; & Renata Dib; trad. Ivo Korytowski; 208 p.; 12 caps.; 3 citações; 38 enus.; 2 esquemas; 23 x 16 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, 2015; páginas 10 a 34.

A. L.